

# PACHAMAMA: RETRATOS AMBIENTAIS

## PACHAMAMA: ENVIRONMENTAL PORTRAITS

Antonio Jeferson Lima Magalhães <sup>1</sup>  
Antonia Joyce Rodrigues Da Silva <sup>2</sup>  
Graziela Queiroz De Almeida <sup>2</sup>  
Maria Rainara Rodrigues Ricardo <sup>2</sup>  
Yonara Bandeira Fernandes Dutra <sup>2</sup>

### RESUMO:

O projeto "Pachamama: retratos ambientais", traz uma perspectiva inovadora em analisar o ser individualmente e compreender seu grau de consciência ambiental dos pesquisados. Como metodologia, utilizamos da pesquisa ação, com aporte quanti-qualitativos, das ações realizadas nas escolas do distrito de Campos Belos. Como resultados, criamos o espetáculo "Pachamama: retratos ambientais", composto de uma dança, difundimos alguns games conscientizadores criados pelos autores do projeto. Além disso, utilizamos como referencial teórico Lenhire (2004), Pacs (2012), Almeida (2012). Portanto, o projeto construiu valores, atitudes e práticas que tornaram possível mitigar uma melhor compreensão da temática e consequentemente a mudança de hábito.

**Palavras-chave:** Preservação. Conscientização. Retratos Ambientais.

### ABSTRACT:

*The project "Pachamama: Environmental portraits", brings an innovative perspective in analyzing the individual being and understanding his degree of environmental awareness of the researched. As a methodology, we used action research, with a quantitative-qualitative contribution, of actions carried out in schools in the district of Campos Belos. As a result, we created the show "Pachamama: environmental portraits", composed of a dance, we broadcast some awareness games created by the authors of the project. In addition, we used as theoretical reference Lenhire (2004), Pacs (2012), Almeida (2012). Therefore, the project built values, attitudes and practices that made it possible to mitigate a better understanding of the theme and consequently the change of habit.*

**Keywords:** Preservation. Awareness. Environmental Portraits.

---

1. Mestre no Ensino de Sociologia – Mestrado Profissional em Ensino de Sociologia em Rede Nacional (PROFSOCIO-UFC), Professor do Município de Fortaleza.  
2. Estudante da 1ª série da EEMTI José Nilton Salvino Franco.

## 1. INTRODUÇÃO

O meio ambiente é um assunto que deve estar sempre em pauta, por ser comum a todos os indivíduos. Dessa forma, o presente projeto desenvolve-se em uma perspectiva voltada a desnaturalização do olhar dos indivíduos em sociedade no que tange aos reflexos dos transtornos ambientais advindos das ações humanas. Todavia, há a necessidade de ir a campo e buscar entender o porquê das ações dos indivíduos em relação ao meio ambiente e acima de tudo o descaso no que se refere a consciência ambiental. Entretanto, entender esses paradigmas não é suficiente, é preciso perceber as características dos indivíduos em sociedade e fazer uma análise pautada na construção de seu retrato ambiental. Assim, o retrato ambiental é a compreensão individual de cada pessoa em sociedade e o seu grau de consciência ambiental, aferido por pesquisas com abordagens qualitativas, buscando compreender esses fenômenos.

O projeto "Pachamama: retratos ambientais", traz essa perspectiva inovadora de analisar o ser como individualmente e compreender seu grau de consciência ambiental pautado na análise de entrevistas em que entrevistados participantes não soubessem o teor do assunto e o entrevistador pudesse sentir-se instigado a explorar para além das perguntas norteadoras. Destarte, a pesquisa não só reúne e analisa todas essas perspectivas do retrato sociológico, mas também elabora em forma de expressão-artística cultural, uma síntese crítica e conscientizadora do objeto de pesquisa.

O referido projeto parte de observações sobre a sociedade e o seu olhar sobre a temática ambiental. Partido da perspectiva que o projeto Pachamama desenvolvia-se no ano de 2021 com um viés voltado à casa comum – termo usado para designar que o planeta terra é a casa comum de todos os seres humanos – e a conscientização sobre esse viés, retomamos o projeto, trazendo uma linha, antes não contemplada, que seria esse escopo individual da pesquisa. Durante as ações desenvolvidas em 2021, ao buscar essa conscientização coletiva, foi perceptível que não era uma ação inovadora e sim mais uma tentativa de conscientização que ao ser apresentada ao público, causava reflexão e comoção, porém, em um contexto geral, sem compreensão ou qualquer tipo de controle sobre a eficácia do processo.

Nesta perspectiva, ao analisar todas essas nuances, deparamo-nos com a necessidade de conhecer a fundo os indivíduos e, a partir disso, desenvolver os retratos ambientais de cada indivíduo. Compreender o contexto e as necessidades de cada um, no que tange ao meio ambiente como responsabilidade primeiramente individual e por consequência coletiva.

Os reflexos da falta de cuidado com o meio ambiente estão a todo momento sendo manifestados pela natureza. É perceptível que o ser humano e as autoridades competentes percebam todo o processo e elaborem ações que corroboram com a perspectiva de mudança, mas todas essas ações caem por terra ao se deparar com um contingente populacional gigantesco que não se sentem pertencentes à temática dos problemas ambientais.

Nesta pesquisa, buscamos, como objetivo geral, compreender o processo de construção da consciência ambiental e seus reflexos na vida dos indivíduos em sociedade por intermédio da expressão artística como gatilho gerador da reflexão. Assim, para que esse propósito desse certo, tornou-se necessário alguns objetivos específicos que, juntos, compreenderiam um caminho a se trilhar rumo ao objetivo maior, bem como realizar apresentações artísticas que gerem a reflexão no público que assiste. Além disso identificar o perfil da consciência ambiental pautada em perspectivas individuais do público contemplado pela apresentação; divulgar a expressão artística em diferentes meios de comunicação, com o intuito de impactar a sociedade local e criar joguinhos virtuais com foco na conscientização. Seguindo essa proposta, o projeto consegue ter uma linha de ações a serem seguidas e realizadas com vistas a um objetivo maior.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Vivemos em uma casa comum, o planeta Terra. Desta forma torna-se necessário voltarmos o nosso olhar a esta temática que tanto é importante agora no presente, como também para as gerações futuras. Assim, baseando-se nos estudos de Bernard Lahire (2004), podemos trazer à tona o conceito de "retrato sociológico". Ademais, este conceito prima simplesmente pela construção de perfis de diferentes indivíduos da sociedade a partir do diálogo intrínseco. Pode-se inferir que a principal característica desta forma de pesquisa é o fato de o pesquisando não saber que está sendo pesquisado. Partindo dessa premissa, o pesquisador é beneficiado por poder estender dentro de suas perspectivas de diálogo, perguntas que estão fora do roteiro criado previamente para determinar a conversa e que por conseguinte possa colaborar com a temática abordada na pesquisa.

A conscientização é uma temática que vem sendo estudada há décadas e que faz parte do discurso de todo e qualquer indivíduo que ocupa um lugar de representação na sociedade. Nos congressos de meio ambiente, seminários e palestras, geralmente, a maioria das pessoas apresentam como solução para a degradação do meio ambiente perspectivas voltadas a essa forma de informar, em uma abordagem geral. Henri Acselrad (2012), explica que em relação a essa forma de informação, disseminam-se técnicas de resolução de conflitos de modo a tratá-los caso a caso e dificultar o entendimento da lógica de conjunto que move o modelo desse tipo de desenvolvimento. Desta forma, pode-se mitigar a forma com que os indivíduos pensam e abordam as temáticas ambientais, que configura-se como bastante ultrapassada atrapalhando o que conhecemos como ecodesenvolvimento:

[...] significa o desenvolvimento de um país ou região, baseado em suas próprias potencialidades, portanto endógeno, sem criar dependência externa, tendo por finalidade "responder à problemática da harmonização dos objetivos sociais e econômicos do desenvolvimento com uma gestão ecologicamente prudente dos recursos e do meio." (MONTIBELLER FILHO, 2001, p. 45).

O autor supracitado Montibeller Filho (2001, p. 45) afirma ainda que:

O ecodesenvolvimento pressupõe, então, uma solidariedade sincrônica com os povos atuais, na medida em que desloca o enfoque da lógica da produção para a ótica das necessidades fundamentais da população; e uma solidariedade diacrônica, expressa na economia de recursos naturais e na perspectiva ecológica para garantir possibilidade de qualidade de vida às próximas gerações. É a definição de um novo Princípio de Responsabilidade inerente ao ambientalismo[...].

Assim, segundo Henri Acselrad (2012, p.68), vemos que "Mesmo a preocupação com a pressão global sobre a base de recursos não deveria ser discutida sem se considerar a distribuição desigual do poder na apropriação destes recursos". Contudo temos que levar em consideração a desigualdade ambiental e acumulação por espoliação em que vemos o que está em jogo nesta questão ambiental, não sendo mais o viés da conscientização e sim algo que está para além disso. Portanto pode-se inferir o que Alfredo Almeida (2012), aborda em seus estudos, tratando que os retratos ambientais refletirão a dinâmica entre a pretensão e o protecionismo no que tange aos interesses do povo e as necessidades do planeta terra.

O ser humano, que deve ser o centro das preocupações, evidentemente, terá no crescimento econômico um processo ecologicamente limitado, e que é meio ou instrumento apenas para a realização de seu bem-estar, não o fim ou um fim em si mesmo. Dito de outra forma interessa o que a coletividade faz da riqueza, não a riqueza como tal. Essa visão requer que se protejam as oportunidades das gerações atuais e futuras. Como resultado, deve-se respeitar a integridade dos sistemas naturais, de quem depende a existência da vida, através do suprimento contínuo de certos serviços e funções. Uma perda irreversível de substância ou de conteúdo desses sistemas – como sucede com o desaparecimento de espécies – corresponde a consumo de capital natural e à conseqüente redução de serviços de

apoio à vida. Um processo que assim age é irremovivelmente insustentável. Para sair dessa perspectiva sem futuro, precisa-se mudar o paradigma de desenvolvimento, abandonando-se a crença no crescimento ilimitado. A tanto corresponde adotar-se uma nova ética, não-economicista, de visão da economia e gestão dos recursos naturais, abandonando-se o paradigma vigente, que tem sido ecologicamente predatório, além de político e socialmente injusto (CAVALCANTI, 2004, p. 16).

As experiências possibilitadas pelas apresentações do projeto geram momentos de reflexão e partilha de experiências. Além disso, esses momentos confirmam a necessidade de instigar o ser humano a pensar para além da sua rotina. Os retratos ambientais são os perfis dos participantes do projeto e que por ventura, em detrimento de sua participação nos momentos, pode ser percebido e analisado de forma involuntária.

### 3. METODOLOGIA

O público-alvo deste estudo quanti-qualitativo, foi a comunidade escolar do distrito de Campos Belos, voltadas a Ensino Fundamental I, II e Ensino Médio. Em primeira instância foram realizadas as pesquisas nas escolas e foi feita a tabulação dos dados. Com base nas informações adquiridas traçamos um plano de ações voltado ao diálogo e as rodas de conversa nessas escolas em que apresentamos aulas lúdicas com apresentação artística como tema gerador dos diálogos. Ao final de cada roda de conversa, os alunos realizavam uma atividade de desenho dentro de uma moldura – que chamamos carinhosamente de retrato ambiental.

A metodologia consiste em uma pesquisa-ação com análise de dados qualitativos colhidos nos momentos dos próprios encontros, em que é apresentada a expressão artístico-cultural – Dança – que é o ponto de partida para as discussões em torno da temática ambiental. A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa participante engajada, em oposição à pesquisa tradicional, que é considerada como "independente", "não-reativa" e "objetiva".

O referido projeto propõe a realização de momentos de jogar conversa fora por meio do diálogo sobre temáticas ambientais. As temáticas selecionadas para o projeto, tinham em comum a possibilidade de facilitar a realização dos diálogos em que o pesquisador pudesse se expressar de forma aberta e assim despertar o interesse sobre as temáticas abordadas.

Depois que trabalhamos essa temática, nas escolas do distrito realizamos a pesquisa novamente para cruzar os dados e os impactos da nossa pesquisa. A partir desses dados realizamos o processo de adequação da expressão artística para que atendesse as demandas do campo de pesquisa. Por fim, realizamos diversas apresentações nessas escolas e em outros ambientes, com o intuito de impactar a sociedade local.

O projeto "Pachamama: retratos ambientais" visa fortalecer o incentivo à conscientização para a sociedade, com um viés pautado na reflexão sobre os perfis individuais criados a partir das observações e indagações propiciadas pela apresentação artística ambiental. Assim, despertar a criticidade foi a principal conquista do referido projeto. Criar na cabecinha dos pesquisadores, todo o rosto da realidade do nosso planeta e as necessidades de participar do mesmo como casa comum foi primordial.

Esta premissa pode ser percebida por meio das interações entre os alunos na roda de conversa, proporcionadas pela expressão artística e as dúvidas que surgiam a partir das situações-problema impulsionadas pela arte. Desse modo, os participantes deste projeto tem uma larga escala de aceitação em relação à proposta do projeto, o que reflete na excelente frequência e participação ativa nos encontros, destacando-se como um fator positivo. Desta forma, quando o público é participativo, a pesquisa flui e as interações corroboram para o alcance dos objetivos propostos.

É perceptível a mudança no discurso dos alunos, através da leitura de interações que se dão pela sua forma de se expressar oralmente, nos momentos que foram propiciados no ambiente de formação das ações do projeto. Ademais, com o advento do projeto, os alunos passaram a inovar em suas indagações e explorar mais premissas das situações geradoras de diálogo nos encontros.

A expressão artístico-cultural ambiental é composta por uma dança. A apresentação inicia-se com um instrumental de introdução, em que as integrantes entram com alguns "retratos ambientais" que instiguem as pessoas que assistem a se perguntar, sobre quem realmente manda, se é o homem ou a natureza? Logo, declama-se um jogral e inicia-se a dança interpretando a música mãe da mata. Esta expressão, foi essencial para aumentar o grau de conscientização da comunidade escolar, como percebemos no *release* apresentado pelo projeto

O projeto: "pachamama: retratos ambientais" é composto por uma expressão artística voltada a área ambiental, que tem como objetivo maior, expor a natureza como um elemento super importante na vida do ser humano e através disso instigar o público-alvo a se conscientizar através da saída do senso comum para o crítico, sendo capaz de visualizar a realidade ambiental e esforçar-se para mudá-la. O processo de criação da dança foi norteado pelo desejo de explicitar a imponência da natureza em meio às ações humanas. A expressão artística é composta por três momentos: uma coreografia contemporânea com o uso das mãos, que simboliza esse luta da mãe natureza e as interferências humanas, em seguida é feita a declamação de um poema que explicita o real retrato de uma mãe natureza que anseia por viver em comum com seus filhos e por último é realizada uma coreografia da música "mãe da mata", em volta de um tronco de árvore, retratando a magnitude da natureza e sua retomada de espaço, através de movimentos dinâmicos em volta do tronco, fazendo brotar novamente a esperança. O espetáculo conta com um cenário todo construído a partir de materiais reutilizados. O figurino é composto por uma roupa trabalhada com folhagens, simbolizando a natureza, as saias de ponta com tons de branco e verde em equilíbrio, retratam a paz que deve existir quando se há essa igualdade na casa comum. O figurino representa a comunhão dos elementos que compõem a natureza, sobreposta pelo lixo que representa a intervenção humana no ambiente, que acaba descaracterizando-o. A dança, mostra, por seus movimentos marcantes e contemporâneos, a dinâmica natural do planeta que sempre responde às ações humanas, mesmo que de forma catastrófica. Assim, espera-se despertar no público a indagação: o que eu posso fazer para reverter esse retrato ambiental? motivando-os a criticidade.

Nesta perspectiva vê o quão importante lançar mão na potencialidade da conscientização que pode ser instigada por meio dessa riqueza de traços marcantes que são apresentados pelo *release* do projeto e que fazem com que ao ler possa-se compreender o nível de conscientização a que se detém o projeto e os seus possíveis enfoques, culminando no alcance do objetivo.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar a temática ambiental é necessidade de todos. O reconhecimento dos inúmeros perfis de consciência ambiental é algo muito importante para ajudar na forma com que olhamos a sociedade. Assim, pode-se inferir que a proporção com que essa consciência aumenta, contribui para a mudança de postura frente a situações cotidianas que às vezes passam despercebidas pelos indivíduos e que fazem uma grande diferença no quando falamos de preservação ambiental.

As experiências possibilitadas pelas apresentações do projeto geraram momentos de reflexão e partilha de experiências. Além disso, esses momentos confirmam a necessidade de instigar o ser humano a pensar para além da sua rotina. Os retratos ambientais são os perfis dos participantes do projeto e que por ventura, em detrimento de sua participação nos momentos, pode ser percebido e analisado de forma involuntária.

Por conseguinte, o referido projeto mostra por meio de música autoral um mecanismo de instigar a conscientização, que deve ser parte de nós em todos os ambientes. A canção autoral, mostra em sua composição, versos que instigam ao agir transformador e desnaturalizado. Olhar o espaço ambiental numa perspectiva de pertencimento é o segredo para a construção do pensamento e consequente mudança de postura.

---

## REFERÊNCIAS

ACSERALD, H. *et al.* Desigualdade ambiental e acumulação por espoliação: o que está em jogo na questão ambiental? **E-cadernos CES**, n.17, 2012. Disponível em: <https://journals.openedition.org/eces/1138>. Acesso em: 22 fev. 2022

ALMEIDA, Alfredo W. [2012], "Entre a 'proteção' e o 'protecionismo'", **Le Monde Diplomatique**, Edição 58, São Paulo, maio de 2012.

CAVALCANTI, Clóvis. Desenvolvimento sustentável e gestão dos recursos naturais: referências conceptuais e de política. In: **Programa de Comunicação Ambiental, CST. Educação, ambiente e sociedade**. Serra: Companhia Siderúrgica de Tubarão, 2004.

LAHIRE, B. **Retratos sociológicos**: disposições e variações individuais. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MONTIBELLER FILHO, Gilberto. **O mito do desenvolvimento sustentável**: meio ambiente e custos sociais no moderno sistema produtor de mercadorias. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2001.